

## COLETIVO BORDANDO RESISTÊNCIA: BORDANDO HISTÓRIAS E TECENDO FUTURO

Rita de Cássia Martins Enéas Moura <sup>1</sup>  
 Francisca Cristiane Castro de Oliveira <sup>2</sup>  
 Francisca Edna da Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

O **Coletivo Bordando Resistência** teve início em 2017 na comunidade quilombola de Alto Alegre, em Horizonte, Ceará, fruto da mobilização de mulheres quilombolas e não quilombolas e de outras localidades. Desde então, tem utilizado a arte do bordado como um instrumento de **empoderamento, inclusão social e valorização da cultura afro-brasileira**. O projeto "Bordadeiras de Alto Alegre" surge como um espaço de **emancipação, resistência e fortalecimento de identidade** para as mulheres quilombolas da comunidade. Mais do que um ofício, o bordado se tornou uma **ferramenta de transformação e autoconhecimento**, permitindo que essas mulheres reconheçam suas histórias, ressignifiquem suas vivências e ampliem sua percepção sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor. Ao manusear a agulha e os fios, essas mulheres não apenas criam arte, mas **bordam suas próprias trajetórias**, resgatam memórias ancestrais e reafirmam uma identidade cultural muitas vezes invisibilizada. Transmitido de geração em geração, o bordado carrega narrativas, resistências e sonhos, tornando-se um **instrumento poderoso de expressão e conscientização**. Por meio das oficinas – que unem técnica, reflexão e vivências compartilhadas – o projeto promove diálogos sobre **igualdade racial, gênero, pertencimento e enfrentamento às múltiplas formas de opressão**. Ao refletirem sobre suas origens e os desafios que enfrentam, as participantes passam a reconhecer suas potencialidades, compreendendo que sua arte e sua história são **valiosas e transformadoras**. Além do fortalecimento da identidade cultural, o projeto impulsiona a **autonomia financeira**, capacitando as bordadeiras para que o conhecimento adquirido também se torne um caminho para **geração de renda e sustentabilidade econômica**. Dessa forma, o bordado deixa de ser visto apenas como um saber tradicional e se transforma em uma **ferramenta concreta de mudança social**. Ao apoiar essa iniciativa, o município de **Horizonte reafirma seu compromisso com a preservação da cultura quilombola e com o fortalecimento das mulheres como protagonistas de suas próprias histórias**. O "Bordadeiras de Alto Alegre" é, acima de tudo, um **movimento de resistência, pertencimento e empoderamento**, onde cada ponto bordado conta uma história, e constrói um futuro de mais reconhecimento, autonomia e justiça social.

**Palavras-chave:** Empoderamento feminino, Resistência, Emancipação, Identidade cultural, Autonomia financeira.

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação e Secretária de Direitos Humanos e Igualdade Racial do município de Horizonte - CE, [cassiaeneas@horizonte.ce.gov.br](mailto:cassiaeneas@horizonte.ce.gov.br)

<sup>2</sup> Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - CE, [criscaturo2912@gmail.com](mailto:criscaturo2912@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela UNIASSELVI-CE, [ednadamito@gmail.com](mailto:ednadamito@gmail.com)

